

AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO NA DÉCADA DE 1950

Dulcinéa **Campos** – UFES - dulcampos@gmail.com

Discute os resultados de uma pesquisa, cuja finalidade foi investigar a alfabetização no Espírito Santo, na década de 1950. Toma um dos recortes do estudo que consistiu na análise das práticas de alfabetização, a partir de depoimentos de professoras alfabetizadoras que atuaram nessa época e também da análise das cartilhas utilizadas. Por meio de uma pesquisa documental e entrevistas com os sujeitos, entrecruza as vozes das professoras com as demais fontes encontradas para configurar as práticas de alfabetização. Recorre aos pressupostos da perspectiva bakhtiniana de linguagem, dialogando com os dados com base nos processos de alfabetização que conformaram determinadas práticas de leitura e de escrita. Conclui que as cartilhas que circularam no Espírito Santo determinaram as práticas de alfabetização no período estudado. O Método Analítico, concretizado nas cartilhas, partia do ensino de sentenças ou pequenos textos para unidades menores da língua. Esse método foi o mais utilizado na década de 1950.

Palavras-chave: alfabetização; métodos de alfabetização; ensino de leitura e escrita.